

C) INCORPORAÇÃO ECONÓMICA ESTRATÉGIAS LOCAIS E TRANSNACIONAIS

M. Margarida Marques e José Leitão

mm.marques@fcsh.unl.pt; jleitao@netcabo.pt

1. Objectivos:

Haverá um modelo específico de integração económica dos imigrantes nos países do Sul da Europa? Haverá um modelo sul-europeu de incorporação? Alguns autores pretendem que sim e que as suas características seriam, basicamente, três: a centrifugação para a informalidade, a dualidade de estruturas e a incapacidade da parte do Estado de exercer um efeito regulador sobre os mercados. Outros autores contestam esta hipótese: a diversidade de situações, a relativa autonomia da esfera de controle e as novas realidades migratórias, que tanto se observam no Sul da Europa, como no resto do mundo, não autorizariam tal conclusão. Mais, a própria validade científica da categoria regional, herdada dos anos 50, é posta em causa.

Estas são as questões que pretendemos discutir neste seminário. Começaremos pela apresentação e discussão das teorias das migrações, confrontando-as com a evolução, no último meio século, do 'mosaico migratório' (Massey). Continuaremos, depois, com a exploração das noções básicas da sociologia económica. Avançaremos para a exploração dos modos de incorporação dos trabalhadores imigrantes. Serão contemplados o trabalho assalariado e o empresarialismo imigrante. Será ainda abordada a questão recente do transnacionalismo nos seus efeitos sobre a incorporação económica das populações migrantes. Confrontaremos, sempre que tal se justifique, os resultados da análise da situação portuguesa com os diagnósticos traçados para as restantes sociedades da União Europeia.

2. Avaliação:

A avaliação do seminário terá em conta a participação dos estudantes nas discussões que tiverem lugar durante as aulas e a elaboração de um trabalho escrito. Este poderá assumir uma de três formas: um ensaio sobre determinada obra ou confrontando autores diferentes (de entre os que constam do programa) (~20 páginas, sem bibliografia); uma história de vida de uma pessoa de origem imigrante, que dê especial atenção à sua incorporação económica (~30 páginas); um ensaio sobre uma

iniciativa económica de origem imigrante (p.ex. promoção de espectáculos, criação de uma rede de restaurantes com a marca ‘étnica’, etc.) (~30 páginas).

3. Programa:

Sessão de boas vindas e apresentação do curso	
20.10	<p>1. As teorias das migrações</p> <p style="text-align: center;"><u>Textos para discussão na aula</u></p> <p>Arango, J. (2000) ‘Explaining Migration: A Critical View’, <i>International Social Science Journal</i>, 52 (3), pp.283-296.</p> <p>Massey, D. S. (1999), ‘International migration at the dawn of the Twenty-First Century: The role of the state’, <i>Population and Development</i>, 25 (2), pp.303-322.</p>
27.10	Conferência ‘As migrações subsaharianas na Europa’
3.11	<p>2. As migrações internacionais depois da segunda Guerra Mundial</p> <p style="text-align: center;"><u>Textos para discussão na aula</u></p> <p>Castles, S. e M. Miller (1998), <i>The age of migration – International Population Movements in the Modern World</i>; New York: MacMillan Press (2ª Ed.), pp.1-20; 50-93.</p> <p>Pires, R. P. (2003), <i>Migração e integração</i>, Celta, Oeiras, 2003, pp.119-136.</p>
10.11	<p>3. Migrações e globalização: panorama actual</p> <p><u>Fonte</u>: ONU, <i>World Economic and Social Survey 2004. International Migration</i>, New York: UN, 2004.</p>
17.11	<p>4. Conceitos de base da sociologia económica das migrações</p> <p style="text-align: center;"><u>Texto para discussão na aula</u></p> <p>Portes, A. (1999), ‘A sociologia económica e a sociologia da imigração’ in <i>Migrações internacionais: Origens, tipos e modos de incorporação</i>, Oeiras: Celta, pp.5-40.</p> <p>Portes, A. & M. Mooney (2002), ‘Social Capital and Community Development’ in M. F. Guillén, R. Collins, P. England & M. Meyer (eds.), <i>The New Economic Sociology. Developments in an Emerging Field</i>, New York: Russell Sage Foundation, pp.303-329.</p>
24.11	<p>5. Os contextos de recepção e os modos de incorporação: haverá oportunidades para além da assimilação?</p> <p style="text-align: center;"><u>Texto para discussão na aula</u></p> <p>Portes, A. (1999), ‘Conseguir vencer na América’ in <i>Migrações internacionais: Origens, tipos e modos de incorporação</i>, Oeiras: Celta, pp.65-96.</p>

1.12	<p>6. Da formação de economias étnicas à formação de economias imigrantes</p> <p style="text-align: center;"><u>Texto para discussão na aula</u></p> <p>Zhou, Min (2004), 'Revisiting Ethnic Entrepreneurship: Convergencies, Controversies, and Conceptual Advancements', <i>International Migration Review</i> 38 (3), pp. 1040-1074.</p> <p style="text-align: center;"><u>Bibliografia de Referência</u></p> <p>Bonacich, E. (1973), 'A Theory of Middleman Minorities', <i>American Sociological Review</i>, 37, pp.583-594.</p> <p>Light, I. e S. Gold (2000), 'The Ethnic Economy since Weber' in <i>Ethnic economies</i>, Londres: Academic Press, pp. 3-25.</p> <p>Portes, A. (1999), 'O Enclave Imigrante' in <i>Migrações internacionais</i>, Oeiras: Celta, pp.41-63.</p> <p>Waldinger, R. (1994), 'The making of an immigrant niche', <i>International Migration Review</i>, 28 (1), pp.3-30.</p>
8.12	<p>7. O encastramento institucional da actividade económica</p> <p style="text-align: center;"><u>Texto para discussão na aula</u></p> <p>Rath, J. (2000), 'Introduction: Immigrant Businesses and their Economic, Politico-Institutional and Social Environment, in J. Rath (ed.), <i>Immigrant Businesses. The economic, political and social environment</i>, Londres: Macmillan Press, pp. 1-19.</p>
15.12	<p>8. Capital social e autonomia encastrada</p> <p style="text-align: center;"><u>Texto para discussão na aula</u></p> <p>Marques, M. M. & N. Dias (2005), <i>Immigrant entrepreneurs in Portugal: Three stories on embedded autonomy</i>,</p> <p>http://www.socinovamigration.org/portallizer/upload_ficheiros/Immigrant%20entrepreneurs.%20Three%20stories%20on%20embedded%20autonomy.pdf</p>
5.01.2006	<p>9. Os empresários de origem imigrante em Portugal</p> <p style="text-align: center;"><u>Texto para discussão na aula</u></p> <p>Marques, M. M., C. Oliveira e N. Dias (2002), 'Empresários de origem imigrante em Portugal' in <i>Imigração e Mercado de Trabalho</i>, Oeiras: Celta, Cadernos Sociedade e Trabalho, pp. 131-147.</p> <p>Marques, M. Margarida, C.Oliveira, N.Dias (2002), <i>Inquérito aos Empresários de Origem Emigrante em Portugal. Alguns Resultados Preliminares</i>,</p> <p>http://www.socinovamigration.org/portallizer/upload_ficheiros/Inquerito%20aos%20Empresarios%20de%20Origem%20Emigrante%20em%20Portugal.%20Alguns%20Resultados%20Preliminares.pdf</p>
12.01	<p>10. As estratégias transnacionais</p> <p style="text-align: center;"><u>Texto para discussão na aula</u></p> <p>Marques, M., R. Santos e F. Araújo (2001), 'Ariadne's thread: Cape-verdean women in transnational webs', <i>Global Networks</i>, (1) 3, pp.</p>

	<p>283-306.</p> <p>Portes, A., W. J. Haller e J. E. Guarnizo (2002), 'Transnational Entrepreneurs: an alternative form of immigrant economic adaptation', <i>American Sociological Review</i>, 67, pp.278-298.</p>
19.01	<p>11. A economia informal</p> <p style="text-align: center;"><u>Texto para discussão na aula</u></p> <p>Portes, A. (1994), 'The Informal Economy and its paradoxes', in N. J. Smelser & R. Swedberg (eds.), <i>Handbook of Economic Sociology</i>, New York: Russell Sage Foundation.</p> <p>Baganha, M. (1998), 'Immigrant involvement in the informal economy : the Portuguese case', <i>Journal of Ethnic and Migration Studies</i>, 24 (2), pp.367-385</p>
26.01	<p>12. A incorporação dos imigrantes nos segmentos informais da economia: singularidade sul-europeia?</p> <p style="text-align: center;"><u>Texto para discussão na aula</u></p> <p>King, R. (2000), 'Southern Europe in the changing global map of migration' in R. King, G. Lazaridis e C. Tsardanidis (eds.), <i>Eldorado or Fortress? Migration in Southern Europe</i>; Londres: Macmillan Press, pp. 3-26.</p> <p>King, R. & N. Mateos (2002), 'Towards a diversity of migratory types and contexts in Southern Europe', <i>Studi Emigrazione</i>, 145.</p> <p>Mingione, E. E F. Quassoli (2000), 'The Participation of Immigrants in the Underground Economy in Italy' in R. King, G. Lazaridis e C. Tsardanidis (eds.), <i>Eldorado or Fortress? Migration in Southern Europe</i>, Londres: Macmillan Press, pp.27-56.</p>
2.02	<p>13. A imigração no Sul da Europa: singularidade ou atraso?</p> <p style="text-align: center;"><u>Texto para discussão na aula:</u></p> <p>Marques, M. M. e M. J. Valente Rosa (2003), 'L'intégration des immigrés au Portugal: Singularité ou retard?' <i>Sociologia. Problemas e Práticas</i>, 41, pp.8-35.</p>
9.02 16.02	<p>e</p> <p>Discussão de trabalhos</p>